

Sesc RJ articula participação na Copa do Mundo Feminina de 2027

Presidente da instituição aproveita convite da FIFA durante a Copa do Mundo para discutir iniciativas voltadas ao legado social do torneio no Brasil

MIAMI (EUA) – Convidado pela FIFA para assistir à partida desta quarta-feira (24/6), entre Brasil e Escócia, em Miami, o presidente do Sesc RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, aproveitou a ocasião para iniciar conversas sobre a participação da instituição na Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027, que será realizada no Brasil.

Durante a agenda nos Estados Unidos, Queiroz apresentou iniciativas desenvolvidas pelo Sesc RJ nas áreas do esporte, inclusão social e formação de jovens atletas, destacando o potencial da instituição para contribuir com ações ligadas ao legado social do Mundial feminino. A edição de 2027 será a primeira Copa do Mundo Feminina disputada na América do Sul.

O Sesc RJ já desenvolve projetos voltados ao futebol feminino no estado do Rio de Janeiro e vem ampliando sua atuação na modalidade. A instituição mantém parceria com o Ministério do Esporte para apoiar a Estratégia Nacional para o Futebol Feminino, iniciativa que busca ampliar o acesso de meninas e mulheres à prática esportiva e fortalecer o desenvolvimento da modalidade no país.

No âmbito dessa cooperação, o Sesc RJ vem estruturando núcleos de ensino e prática do futebol feminino, com ações de formação esportiva, capacitação de profissionais e incentivo à participação feminina no esporte. A expansão dessas atividades está alinhada ao ciclo da Copa do Mundo de 2027 e ao objetivo de deixar um legado social duradouro para a modalidade.

Atualmente, o Sesc RJ já mantém atividades na unidade de Nogueira, em Petrópolis, e estuda a implantação de novos núcleos em Barra Mansa, São João de Meriti, Niterói e Madureira. Em algumas localidades, as atividades deverão ser realizadas em quadras de futsal, com foco na iniciação esportiva e na identificação de talentos.

No âmbito do alto rendimento, o Sesc RJ apoia o futebol feminino do Flamengo, enquanto a Fecomércio RJ mantém parceria com a equipe feminina do Fluminense. As atletas participam de atividades promovidas pela instituição, como clínicas esportivas, oficinas e ações voltadas aos frequentadores das unidades, contribuindo para estimular a prática da modalidade e inspirar novas gerações.

“A realização da Copa do Mundo no Brasil representa uma oportunidade histórica para ampliar o acesso ao esporte, formar novas gerações de atletas e fortalecer o futebol feminino em todo o país. O Sesc RJ quer contribuir com esse legado”, afirma Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Como parte da estruturação dessa estratégia, o Sesc RJ convidou o ex-jogador Gilmar Popoca para atuar como consultor da instituição na área do futebol feminino. O profissional contribuirá na formulação das ações, na identificação de oportunidades e no desenvolvimento das iniciativas que a entidade pretende implementar ao longo do ciclo da Copa do Mundo de 2027.